

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

REPRESENTANTE

Em Lisboa

**Anibal Cruz**

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avença, Povoa, Paço, Oliveirinha, Bonsucesso, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### POSTO DE ENSINO DA QUINTÃ DO LOUREIRO

Continúa haver a ansiedade entre a população da Quintã do Loureiro pela abertura do Posto de Ensino, há pouco criado, melhoramento êste que o povo ficará devendo ao ilustre major sr. José Afonso Lucas que é, sem duvida, um autentico e sincero amigo da nossa frêguesia, elemento prestigioso do Estado Novo e que está empenhado para que a inauguração do Posto de Ensino da Quintã seja em breve um facto.

O nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, presidente da Comissão pró-escola da Quintã, tem recebido donativos para custear as despesas com a compra de roupas a distribuir pelas crianças pobres que hão de frequentar a escola e no próximo número iniciaremos a publicação dos contribuintes para êsse simpático fim.

Pede-se às pessoas, que ainda tenham listas em seu poder, a fineza de as remeter para a Rua Moraes Soares, 98 B, Lisboa pois que há toda a conveniência de as reunir o mais breve possível.

### MÉDICO DE ANGEJA

Foi nomeado médico municipal das frêguesias de Angeja, Alquerubim, Frossos e S. João de Loure, o sr. dr. Jacinto Pires de Almeida, que já tomou posse.

Felicitemos os povos das referidas frêguesias pela nomeação do seu novo médico, porque o sr. dr. Pires de Almeida é um distinto clinico e dotado dum bondoso coração.

### PRÓ ESPANHA

Sabemos que pessoas de destaque na nossa região andam a angariar donativos destinados aos revoltosos nacionalistas espanhóis, contando já com importantes quantias que irão suavisar os que lutam pela civilização.

Bem haja quem contribuiu para tão humanitário fim.

### DR. OLIVEIRA SALAZAR

O escultor aveirense sr. Romão Júnior concluiu o busto, em baixo relevo, do ilustre presidente do conselho sr. Doutor Oliveira Salazar, que será brevemente inaugurado na Escola Commercial e Industrial de Fernando Caldeira, de Aveiro, onde aquele distinto artista é mestre de modelação.

### A EDUCAÇÃO

É para o espirito o que o asseio é para o corpo.

Assim muitos a compreendem-se...

## Fôrça de vontade

Há quem diga: «*Querer é poder*», e assim é na realidade; mas também mais vale quem quer do que quem pode.

Na vida é preciso querer para vencer, e assim, ás vezes, aqueles que mais rudes e estupidos sejam conseguem, por quererem, as situações mais prósperas e as mais altas categorias que a sociedade e a natureza das coisas lhes proporcionam.

A's vezes aparece alguém que quer, e alvitra com vontade de vencer, logo aparecem os despeitados e os invejosos a cognominar de qualquer coisa, os epitetos chovem de todos os lados.

Para se lutar e vencer na vida não é preciso muita inteligencia, nós todos somos inteligentes, mais ou menos cultivado, basta pertinácia, coerência e fôrça de vontade.

Pode-se não ser inteligente, mas com o esforço do trabalho do seu cérebro, conseguir-se-há aquilo que aqueles que se julgam inteligências privadas, e que estão à espreita de dar a sua ferroadela, não conseguem.

Quantos não são aqueles que saíram do nada e conseguiram guindar-se a situações de destaque, tanto na política como no comércio, na industria e ainda na sua própria vida particular, mercê da sua vontade firme de «*querer é poder, poder é vencer*».

Assim, não serão inteligências hipotéticas, aqueles que querem vencer na vida.

Também se consegue produto do cérebro que germina, que cria e que numa constante labuta, sem canseiras, pensa e pensa sempre.

Não são basófilas nem prosápias, porque um cerebro exteriorizou o seu trabalho, mas sim para produzir algo de bom, caso alguém aproveite a ideia lançada por êsse cérebro que nunca pára, e que, sem vaidade nem toleima, vai trabalhando, trabalhando para que um dia veja convertido em realidade o que hoje é a sua preocupação.

Trabalhar, trabalhar sem cessar, é o lema dos homens de hoje.

Inteligentes ou não, uma coisa os anima: é a vontade de vencer.

Sem prosápia e sem basófia procuram acertar, acolhidos na sua modestia, só respiram simplicidade.

E assim, nesta ordem de ideias, encontram-se nas barricadas do *Ecos de Cacia* os legionários do Baixo Vouga, de armas na mão—a Fôrça de Vontade—para pugnarem pelos interesses desta região, cujo comando será instalado no «quartel general»:—Liga Regional do Baixo Vouga—com a sua divisa: *Pela Nação! A Bem da Região!*

Querer é poder, e assim o jornal «*O Seculo*», do dia 1 de Janeiro corrente, sua página «*O Seculo nas províncias*», publicava uma notícia deste teor e que já é alguma esperança para aqueles que querem ver coroados os seus esforços e as suas ambições, o que é de justiça.

AVEIRO, 17.-C.-A comissão administrativa do Municipio deliberou tomar em consideração o officio da comissão organizadora da Liga Regional do Baixo Vouga, com sede em Lisboa, em que dá conhecimento de melhoramentos que reclamou, como sejam a substituição da velha ponte de madeira de Angeja a Cacia e a conclusão da instalação pública da luz eléctrica nos lugares de Quintã do Loureiro e Taboeira. Foi resolvido comunicar à referida Liga que a substituição da ponte por uma de cimento armado deve ser um facto dentro em breve, segundo comunicação do sr. director de estradas deste distrito, e que a conclusão da instalação da luz eléctrica nos citados lugares é assunto que a Camara não tem descurado.

Lemos esta noticia com bastante satisfação, e quem nos diz que amanhã não se lê que a estrada da Ribeira que Liga Angeja ao Fontão vai ser construída para satisfazer os desejos, manifestados publicamente, das gentes da frêguesia de Angeja e do lugar do Fontão?

O futuro o dirá e à Junta Autónoma das Estradas fazemos o nosso apêlo.

«*Ecos de Cacia*», ávante pela defesa e engrandecimento do Baixo Vouga!

Comissão Organizadora da «*Liga do Baixo Vouga*», ávante pelos interesses da região!

Sem credos nem paixões, unamos as mãos assim como os esforços!

Portugal é de todos os portugueses!

Alfredo Dias Pires

## ECOS & NOTÍCIAS

### COBRANÇA

Avisamos todos os nossos assinantes, de que vamos proceder à cobrança de todas as assinaturas referentes ao 14.º semestre. Pedimos a todos os nossos prezados amigos e de um modo especial áqueles cuja cobrança se faz pelo correio, a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhe sejam presentes os recibos ou avisos do correio, a fim de nos evitarem a repetição de despeza, o que antecipadamente agradecemos.

### NOVO CÓDIGO ADMINISTRATIVO

Foi já publicado no *Diário do Governo* o novo Código Administrativo e da constituição territorial das Províncias extraímos a nota relativa aos seguintes concelhos:

BEIRA ALTA—Viseu (capital)—Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Moimenta da Beira, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Penedono, Santa Comba Dão, S. Pedro do Sul, Sátão, Sernancelhe, Tarouca, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela); Coimbra—(Oliveira do Hospital e Tábua); Guarda—(Aguiar da Beira, Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Seia e Trancoso).

BEIRA BAIXA—Castelo Branco (capital)—Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Vélha de Ródão); Coimbra—(Pampilhosa da Serra); Santarem—(Mação).

BEIRA LITORAL—Coimbra (capital)—(Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Penacova, Penela, Póvoa e Soure); Aveiro—(Aguada, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira de Azeite, Oliveira do Bairro, Ovar, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos e Vale de Cambra); Leiria—(Alvaiáde, Ancião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Pedrógão Grande e Pombal); Santarem—(Vila Nova de Ourém).

### NOVO ASSINANTE

Por entremedio do nosso estimado amigo e assinante sr. Carlos Rodrigues da Silva, conceituado industrial de panificação no Cartaxo, deu-nos a honra de sua assinatura para o nosso jornal, o sr. David da Silva Simões.

A ambos estes, os nossos melhores agradecimentos.

Os animais têm tanto direito como nós a saborear o seu quinhão e o seu lugar no amplo banquete da vida.—Lamartine.

## Ainda as Pastorinhas em Cacia

Dia magnifico, logo ao alvorecer ele se nos mostrou assim, com o rei sol nascendo radioso, alegre, esplendido.

Diz-se-ia, que, até o sol folgava com a alegre Cacia, nos festejos de Reis e Pastorinhas que em breve iam ter inicio, pois, logo ao nascer, ele se nos mostrava com tão alegre semblante.

Dahi a pouco, começaram de se fazer ouvir, anunciando as festas, os estrepitantes foguetes de estalos, acompanhados dos tonitroantes morteiros, ás povoações circunvisinhas, dizendo-lhes: Vinde, pois o lindo dia de sol e as festas, convidam a um dia alegre, bem passado. Pois se tristezas não pagam dividas... E assim sucedeu, pois Cacia encheu-se de forasteiros alegres e prezenteiros, á espera de ver surgir o anunciado e luzente cortejo de Reis e Pastores.

\*\*\*

As 10 horas, a tuna do G. M. Caciense encaminhou-se para Vilarinho, a fim de conduzir d'ali para Cacia, o grupo de Pastorinhas com as suas ofertas. Aqui, cabe um pequeno reparo, pois, ao contrario dos outros anos, (Vilarinho enviava sempre um bem bom numero de ofertas) este ano só nos mandou quatro, á cabeça de quatro esbeltas raparigas. Da Povoação—não temos a certeza—parece que não veio nenhuma, o que também é para lamentar. A medida que o cortejo de tuna e Pastorinhas avançava já dentro do lugar de Sarrazola, as Pastorinhas e suas ofertas iam surdindo das casas, de maneira que, quando chegou ao Apeadeiro, já ele era bem longo e vistoso, pois todas as Pastorinhas envergavam rigorosos costumes á moda do Minho.

Lindo, mas mesmo muito lindo.

Uma vez chegados á capelinha do St.º António do Rêge, e apoz uma rigorosa afinação aos instrumentos da tuna, começam os Reis de mostrar as suas aptidões de actores, declarando para o públi-

co, que ali se apinhava, os papéis que a cada um tinha sido distribuido, e todos com geral agrado.

Começa, (depois dessa pratica), o cortejo de começar a mover-se e o grupo coral de Pastorinhas e pastores de começarem cantando, ao som bem ritmado duma marcha apropriada, que a tuna executava. Chegada a cabeça do cortejo ao Espírito Santo, notaram com espanto os Reis Magos, que, a estrela que até ali os guiara, tinha desaparecido. Nova cena e seu "palavriado", das personagens bíblicas.

De novo o cortejo se põe em marcha, para só parar perto da fonte de Sarrazola, onde estava situado (é claro, já a dentro dos muros de Jerusalem) o palacio real do rei Herodes, com todas as personalidades precisas—Verutidio, Cingo, pagens e soldados.

Ali, depois da célebre cena bíblica da apresentação dos Magos a Herodes, (que antes tinham sido presos por Cingo, que até junto de seu amo os trouxe,) começou este de mostrar o seu único interesse pelo novo Rei dos judeus, que, pelo Natal tinha nascido, na intenção bem manifesta, de ocultar e malévola mente se apoderar desse pequenino Rei, não de Jerusalem, mas, de todo o Universo. Posto de novo o cortejo em marcha, e depois de dada a volta do costumado triângulo no centro de Sarrazola, segue direito á igreja matriz; antes, no largo do Cruzeiro, se dá a cena do pastor Simeão, do seu companheiro e a aparição do Anjo Gabriel, que lhes anunciou a boa-nova.

Uma vez na igreja, procede-se ao acto de dar o Menino Jesus á beijação ás Pastorinhas e ao público, á som de uma canção apropriada, que, tuna, Pastorinhas e Pastores executavam no côro da igreja.

Seguiu-se a arrematação das muitas e valiosas ofertas que renderam a importância de 2.250\$00 e assim terminaram por este ano as festas tradicionais dos Reis e Pastorinhas em Cacia.

### De bom humor

Desopilar é a bem dizer uma cousa como uma purga de oleo de ricino ou nitrato de magnesia. O riso é uma opressão que explode, abre todos os canais da alegria, e sabe-se que um desopilante é um purgativo. Logo o desopilar é uma purga sem receita médica.

\*\*\*

Vossorias devem ter visto por'hi uns letrados que dizem que não é decente aliviar as glandulas salivares ara pa rua. Isso é causa de epidemias contagiosas. Tal qual como o abrir de boca. Basta um parceiro abrir a boca—com sono ou com fome—para o outro logo se sentir contagiado.

Também se diz que ninguém deve cuspir para o ar, que lhe cai o cuspo na cara. E é verdade.

Pois sim, mas noutros tempos, os barbeiros, quando não cuspiam no sabão para ensaboar o fréguez, cuspiam-lhe na cara, para ser mais rapido... a ensaboadela.

E' verdade, mas nesse tempo talvez não houvesse a tuberculose...

\*\*\*

Há bem puxados 18 anos, quando em Aveiro se publicavam *O Distrito de Aveiro e o Campeão das Províncias*, estes dois antagonistas pegaram-se um dia. Mas quasi amigavelmente, diga-se, e da discussão travada, este último largou esta tirada que é piramidal: —os zeladores municipais podem bem comer uma sardinha, calçarem tamancos e vestir de sirguita. E agora?

Não acreditam? Pois procurem as coleções desses semanários e lá encontrarão a prova do que digo.

\*\*\*

Diz-se que andar com botas de borracha é andar sempre emburrachado. Então muitos borrachos lá mesmo sem beberem vinho.

\*\*\*

Vai ser modificado o mapa de Portugal em vista da nova divisão administrativa.

Ainda bem que já estamos velhos para novamente estudarmos corografia.

\*\*\*

Muita gente se admira da carência do vinho. Pois se a exportação gargantal é tanta! Há quem beba e chore por mais, mesmo sem castanhas assadas.

Que também uma bebedeira—dizem os entendidos—neste tempo, vale bem um cobetor: aquece e alegra.

\*\*\*

Aveiro vai-se tornando alfofre do comediografos.

Há tempos veio Pangloss e *A caldeirada*; depois *Debaixo dos Arcos*; hontem *Ao cantar do Galo*, hoje, segundo se anuncia já para o próximo carnaval *O cacarejar da galinha* e talvez *àmanhã o piar dos pintalinhos*, e quem sabe se mais tarde o cantar dos passarões.

Ele há cada um...

X.

### O nosso correio

273—Recebemos seu postal, tomando nota da nova direcção para onde já foi o último número.

91—Temos presente sua carta, que muito agradecemos, e já demos cumprimento e se não demos ao que mais lhe interessava essa falta deve-se a seu mano mais novo.

395—Estamos de posse de seu postal, desconhecendo até á data a sua vinda a esta terra, no entanto cá o esperamos e vamos cumprir as suas ordens.

## COMUNICADO

# Cacia-Avanca

Senhor Director

Tendo acontecido que inimigos proficionais meus, com intuitos manifestamente intencionais, teem propalado que eu estou ainda a dever 80 contos á casa que me forneceu os maquinismos, e também dizem que, as minhas propriedades se acham em nome de minhas filhas, para assim não pagar a quem devo, rogo a V. Ex.ª a fineza de transcrever no seu muito conceituado jornal a declaração da casa que forneceu essas maquinas, que é a Sociedade de Engenharia Michaelis de Vasconcelos, do Porto, do teor seguinte:

«Pelo presente declaramos ao Ex.º Sr. Manuel dos Santos Ferreira, com fabrica de Lacticínios em Avanca, que todo o maquinismo fornecido por nós a este Senhor se encontra completamente liquidado desde Fevereiro de 1936.

Porto, 12 de Janeiro de 1937. Segue o reconhecimento da assinatura pelo Notario

Da casa bancaria Borges & Irmão, transcrevemos a seguinte declaração

«Por me ser pedido pelo Sr. Manuel dos Santos Ferreira, industrial de lacticínios em Avanca, declaro que teem sido sempre correto nas suas transações com esta agencia, nada tendo a dizer em seu desabono.

Ovar, 12 de Janeiro de 1937 Segue a assignatura do Gerente.

Sobre as minhas propriedade, declaro sob minha honra que é falso e absolutamente destituida de fundamento, como é facil de verificar, nas respetivas Repartições dos concelhos de Estarreja e Aveiro, convidando os meus detratores a provarem o contrario, sob a responsabilidade por motivo de falsidade. Felizmente posso afirmar ter todas as minhas contas saldadas.

Ficam assim desmentidas as aleivosas insinuações dos meus difamadores, e antecipadamente agradeço a V. Ex. o incomodo desta publicação, subscrevo-me com a mais subilja consideração.

De V. Ex.ª Att.º Ver. e Ob.º

Manuel dos Santos Ferreira

## Declaração

Por uma numerosa comissáo das mais altas individualidades da visinha fréguesia de Angeja, que até nós veem em protesto, somos informados de que a noticia que o nosso solicito colaborador Sêca & Méca deu no último numero deste jornal de uma carrada de amieiros que o mesmo diz ser extasiada (desconhecemos o termo) e incorporada na festa que ali fizeram no passado dia 1 ás pastorinhas; é menos verdadeira, pois que de quatro carros que na mesma festa se incorporaram, qualquer dos seus proprietários são incapases de praticar

essa tal dita extasiada carrada. Fazemos esta declaração para que todos os nossos prezados amigos da visinha fréguesia de Angeja por quem temos a maior consideração, fiquem sabendo que a secção REMOQUES pertence ao referido colaborador. Ficando nós, portanto, isento de qualquer interferencia no caso dos amieiros

(A Redacção)

### CANTARES DE PORTUGAL

A cobra vai pelo monte  
Cuida que ninguém a vê...  
Assim são as namoradas  
(Não digo isto por você).  
Tanto limão, tanta lima,  
Tanta silva, tanta amora,  
Tanta menina bonita  
E meu pai sem uma nóra...

## ACROSTICO

Arjava o coração. As ancias do tormento.  
Rangiam, como o gonzo velho e ferrugento,  
Matraqueando os humbrais da velha eternidade.  
As garras do desejo, em estulta afinidade  
Narcotizavam a alma. O doído vendaval  
Deambulava, como um furibundo chacal,  
Asparto o intellecto paulatinamente...

Labêu cruento, vil tráfego impertinente!...  
Ela era linda como as Dryades do Alem.  
Miriades de homizio albergou com desdem,  
Os úberes de jaspe fino e delicado  
Sambláram o cátre onde fui amortalhado.

João Pereira Bastos.

## Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e  
Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.  
Em Cacia, as consultas são ás terças, quintas e sabados, das 9 ás 11, na rua Luís de Camões em casa de seu pai sr. Manuel S. Carrelo  
Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

Noticias da Povoa e Paço

Ali do visinho lugar de Mataduchos, vieram aqui á dias um grupo de rapazes dos descendentes dos Santos Reis Magos, no final da desengraçada e mal orientada trupe, destacava-se a gentileza de um personagem que também fazia parte da mesma, e de uma maneira tão profundamente amavel—ai ai! fazia barrar a cabra depois de morta.

Tudo aquilo era um ceu aberto com as portas fechadas, algumas destas se fecharam por se saber aqui, a forma como se passou os Reis em Mataduchos, claro todo organizado pelos mesmos cavalleiros, os quais são orientados por uma respeitavel senhora, mas ainda consta que os referidos cidadãos, não deram satisfações a ninguém, os quais tinham por dever, pôr todo o milho, feijão e mais produto aporados á arrecadação pública, para quem mais desse; não fizeram assim. Foi tudo vendido por preços preparados pelos próprios e sua respeitavel familia, e assim tudo ali ficou sem mais satisfações a dar ao público, uma vez que se venderam os generos aos referidos por preços feitos á vontade porque até á data também ainda não foram entregues os 37\$00 de apuros! Pois consta que nada foi entregue já não nos referimos ao produto apurado em Mataduchos porque a nós não nos diz respeito a esse lugar, mas gostaríamos de saber para onde foi o capital ou quem tomou a responsabilidade de tal? Pois isto aqui não se trata de fazer barrar a cabra queremos contas com Jorge e Jorge na rua nós não precisamos de pratos de caldo, porque já jantamos!

Assinante

Agradecimento

Firmino e Bazilio de Sousa Maia, bem assim como sua familia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu querido amigo e primo Miriano de Sousa Maia durante a grave doença de que o vitimou em Cacia, e que depois o acompanharam á sua última morada desta cidade; relevando em especial o grande reconhecimento de que ficam devedores para com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Tomaz d'Aquino, da mesma freguesia, que para o saudável extinto foi inigualável na sua dedicação como amigo e médico assistente.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1937

Noticias de Vilarinho

**CASAMENTO.** — Informamos que está para breve o enlace matrimonial da simpática menina Luiza Lopes da Silva, filha de António Lopes dos Santos falecido e da sr.<sup>a</sup> Maria da Silva; com o nosso amigo sr. Alberto Lopes Maio, filho do sr. António Lopes Maio, e Angélica Oliveira, de Sarrazola.

Com antecedencia aqui lhe enviamos as nossas felicitações.

**DOENTES.** — Em estado pouco satisfatório encontra-se retido no leito o nosso querido amigo António Lopes dos Santos filho do sr. Manuel Lopes dos Santos Júnior.

Fazemos os melhores votos para que os alivios de António L. dos Santos, se não façam demorar.

**O TEMPO.** — Nestes últimos dias tem feito um frio de se lhe tirar o chapéu.

As pastagens dos gados tem sido apanhados pelas giadas que últimamente tem caído com abundancia.

Todas as ceáras de trigos e se-vadas nos dão a esperança de uma boa colheita.

**NOVA ESTRADA.** — Comcessou já na pretérita semana, sobre a direcção do Engenheiro sr. Domingos Alexandre Mateus de Lima, a construção da nova estrada que liga este lugar com a barreira do rio Vouga, conforme já aqui noticiamos.—C.

Casa Comercial

**TRESPASSA-SE** um estabelecimento de mercearia e vinhos em frente do Paço Nivel de Esgueira—Aveiro.

Para tratar, só com o seu proprietário no mesmo. (1)

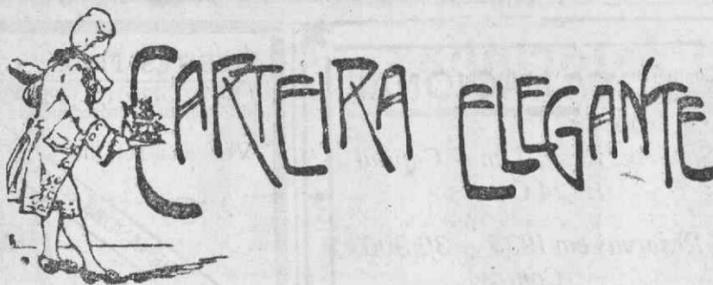
Padaria

**TRESPASSA-SE** uma bem montada no centro da Cortegaça, cozendo 150 k.<sup>o</sup> de farinha trigo, e 75 em milho, tendo todos os seus documentos legalizados. Informar nesta redacção. (4)

Padaria

**TRESPASSA-SE** uma em Santa—Iria de Azoia, com todos os documentos legais e cosendo regularmente.

Para tratar só com os seus proprietários na mesma, Adolfo de Almeida, ou na Padaria Abreu—Murtosa. (1)



ANOS

Passa hoje o aniversário natalício do nosso amigo sr. Alfredo Nunes Ferreira, filho do nosso redactor sr. José Nunes Ferreira e genro do sr. José de Figueiredo.

—Também hoje completa mais uma risonha primavera a sr.<sup>a</sup> D. Adelina Rosa Estácio Calado, dedicada esposa do nosso bom amigo sr. António Braz Calado, estimado funcionário do Banco Nacional Ultramarino, de Lisboa.

—Amanhã, dia 17, festeja mais um aniversário natalício o nosso amigo e assinante sr. António Gomes Duarte, considerado comerciante na rua dos Bacalhoeiros em Lisboa e natural da linda vila de S. Pedro do Sul.

—Faz anos no dia 18 do corrente o nosso prezado amigo sr. Artur Dias da Silva, natural de Frossos (Angeja) e residente em Belas.

—No dia 19 do corrente conta mais uma florida primavera a interessante menina Alzira dos Santos Silva, filha do nosso assinante e conterrâneo sr. Américo Tavares da Silva e de sua estremosa esposa sr.<sup>a</sup> Ana dos Santos, residentes na capital.

—Também neste dia 19 completa 11 anniversarios natalicios, a muito simpatica menina Ilda Pereira de Oliveira, filha do nosso estimado assinante ausente em Lourenço Marques sr. Augusto Rodrigues de Oliveira e de sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> Maria Pereira de Oliveira, da Quintã.

—Neste mesmo dia 19 do corrente faz 50 anos a sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Ferreira Damião, esposa do nosso director.

—Também no dia 20 passa o aniversário natalício do nosso amigo e prestimoso caciense sr. Manuel Domingues Nina, importante negociante em Lisboa, onde goza de reputada consideração e estima.

—Igualmente neste dia 20 completa 31 anniversarios natalicios a sr.<sup>a</sup> D. Maria Simões Maia, virtuosa esposa do nosso amigo e prezado assinante sr. Mannel Maia, de Mataduchos e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia 20, festeja os seus 4 verdes anniversarios a galante menina Maria Fernanda dos Santos Ventura, filha do nosso amigo e assinante

sr. Ventura Dias Marques e de sua bondosa esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Santos Marques industriais de panificação em Condeixa.

—Completa mais uma primavera no próximo dia 21 o nosso dedicado amigo e assinante sr. Albino Domingos de Sá, caixeiro de padaria em Lisboa.

—No dia 22 do corrente está em festa o lar do nosso valioso amigo e considerado industrial de padarias em Lisboa sr. António Gomes Gautier, pelo aniversário natalício da sua bondosa esposa sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Moura Gautier.

—Também neste dia 22 do corrente completa 29 anos o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Nunes Branquinho, de Angeja, mas residente em Lisboa onde é industrial de padaria.

A todos os aniversariantes temos o prazer de enviar muitos parabéns, com os votos sinceros de inumeras prosperidades.

FESTA DE ANOS

Para solenizar a passagem do seu aniversário natalicio, ofereceu no dia 6 um lauto almoço muito intimo, ao qual assistiu o nosso redactor principal, o sr. Manuel Rodrigues Carvalho, nosso muito estimado conterrâneo que, em Lisboa, trabalha activamente pelos progressos da nossa linda região.

RETIRADAS

Com destino á Colegã, onde se foi empregar na panificação, retirou-se no passado dia 9 da Quintã, o nosso assinante sr. Eleuterio Simões Carrelo.

NASCIMENTO

Com um feliz parto deu á luz na passado dia 9 em Ovar uma criança do sexo feminino a sr.<sup>a</sup> Vitoria Ventura da Silva, dedicada esposa do sr. Manuel Augusto de Oliveira, e filha do nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim Ventura da Silva e da sr.<sup>a</sup> Ana Nogueira da Silva, conceituados industriais de padaria naquele Concelho.

Para os pais e avos da recém-nascida, vão as nossas felicitações.

Noticias de Angeja

**FALECIMENTO.** — Com a idade de 70 anos, faleceu aqui, no Cabeço, no dia 12 do corrente a sr.<sup>a</sup> Maria Nunes da Cruz, esposa do nosso prezado amigo sr. Domingos Pereira de Carvalho, e mãe dos nossos conterrâneos e amigos srs. Manuel, Júlio, José, Conceição e Vitoria Nunes de Carvalho, dos quais os dois primeiros aqui se encontravam vindos de Lisboa desde o dia 9 para condusirem seus pais áquella cidade onde iria sujeitar-se a uma operação.

O funeral da extinta que teve lugar no dia 13 de sua casa para para o cemitério desta freguesia, foi uma sinêra homenagem de pesar, encorporando-se no mesmo, dada a estima de toda a familia em luto, um elevado número de pessoas amigas, bem assim como algumas de Cacia etc.

Conduziu a chave do atafio o sr. José Nunes da Silva Reis; e as salvas os srs. João Marques Figueira e Atalibio Valente.

No prestito funebre foram encorporadas duas artisticas coroas com as seguintes dedicatórias:

*Sincera recordação de seus filhos*

*Ultimos beijos de seu marido Domingos Pereira de Carvalho*

As quais foram conduzidas pelos srs. Manuel Teixeira e Iulidio Dias Nogueira.

Encorporou-se no mesmo a Banda Angejense que sob a regencia de seu novo regente executou umas marchas fúnebres que muito enobrecem a mesma.

A toda a familia em crepes, especialmente a Manuel e Júlio, quem abraçamos nesta conjuntura, aqui enviamos o nosso cartão de sentidos pêsames.

**RETIRADAS.** — Com destino a Lousa de Cima (Loures), onde se foi empregar na panificação, retirou-se daqui no passado dia 3 o nosso bom amigo sr. Manuel Ribeiro da Fonseca.

**O TEMPO.** — Nestes últimos dias o tempo tem feito mil e uma cartanca, ameaçando-nos com as suas pesadas chuvas.

Aguardamos, pois, a sua chegada, a pesar de por enquanto não ser desejada.

**DOENTES.** — Com um forte ataque de gripe, sabemos estar retida no leito em Lousa de Cima, a simpatica menina Margarida dos Santos Oliveira sobrinha do nosso estimado conterrâneo e laborioso industrial de panificação naquella localidade sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana dos Santos Oliveira.

Fazemos os melhores votos pelas melhoras da Margaridita.

(1) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

TANIT

POR G. Flaubert

No fundo de Birsá, estendia-se uma extensa massa de sombra: era o templo de Tanit, aglomeração de monumentos e de jardins, de pátios e de peristilos, rodeado por uma parede baixa de pedra secca.

Spendius e Mathô saltaram-no. Este primeiro recinto encerrava um bosque de plátanos, por precaução contra a peste e a infecção do ar. De onde a onde, estavam disseminadas barracas em que se vendiam, durante o dia, pastas epilatórias, perfumes, vestuários, bolos, em forma de lua, e imagens da Deusa com representações do templo de Tanit gravadas num bloco de alabastro.

Nada tinham a recear porque, nas

noites em que o astro não aparecia, eram suspensos todos os ritos; no entanto, Mathô ia devagar; parou diante dos três degraus de ébano que conduziam ao segundo recinto.

—«Caminha!» disse Spendius.

Romanzeiras, amendoeiras, ciprestes e mirtos, imóveis como folhagens de bronze, alternavam regularmente; o caminho, ladrilhado a pedrinha azul, rangia sob os passos, e rosas abertas pendiam em túnel por toda a extensão da avenida. Chegaram diante de um buraco oval protegido por uma grade. Então Mathô, a quem o silencio amedrontava, disse a Spendius:

—«E' aqui que se misturam as A'guas doces com as A'guas salgadas».

—«Vi tudo isso», replicou o antigo escravo, «na Siria, na cidade de Maphug»; e, por uma escada de três degraus de prata subiram ao terceiro recinto.

Um cedro enorme ocupava o centro. Os seus ramos mais baixos desappareciam sob os retalhos de pano e os colares que lá dependuravam os fiéis. Deram ainda alguns passos, e a frontaria do templo desenrolou-se.

Dois extensos pórticos, cujas arquitraves assentavam em pilares atarracados, flanqueavam uma torre quadrangular, na plataforma com um crescente de lua.

Nos ângulos dos pórticos e aos quatro cantos da torre, erguiam-se vasos cheios de perfumarias acesas. Romãs e colóquintidas carregavam os capitéis. Entrelaços, losangos, linhas de pérolas alternavam-se nos muros, e uma sebe de filigrana de prata formava um largo semicírculo em frente da escada de bronze que descia do vestibulo.

Havia á entrada, entre uma ara

de ouro e uma ara de esmeralda, um cone de pedra... Mathô, passando ao pé, beijou a mão direita.

A primeira sala era muito alta; a abóbada era fendida por inúmeras aberturas: levantando a cabeça, podiam-se ver as estrelas. Ao redor da parêde, em cestas de cana, amontoavam-se barbas e cabelo, primicias dos adolescentes, e no meio do quarto circular, um corpo de mulher saia de uma bafinha cheia de mamas. Gordas, barbadas e de pálpebras descidas, parecia sorrir cruzando as mãos sobre o baixo ventre papudo, polido pelos beijos da multidão.

Acharam-se depois ao ar livre, num corredor transversal, onde um altar de proporções exiguas se encostava a uma porta de marfim. Não era permitido passar além; só os sacerdotes podiam abri-la porque um templo não era um lugar de reunião para toda a gente, mas a abitação particular de uma divindade.

(Continúa).

Companhia de Seguros **A NACIONAL**

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1935 — 30:300 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican  
Telef. | 24570  
24784 18, Av. da Liber. Lisbôa

## GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

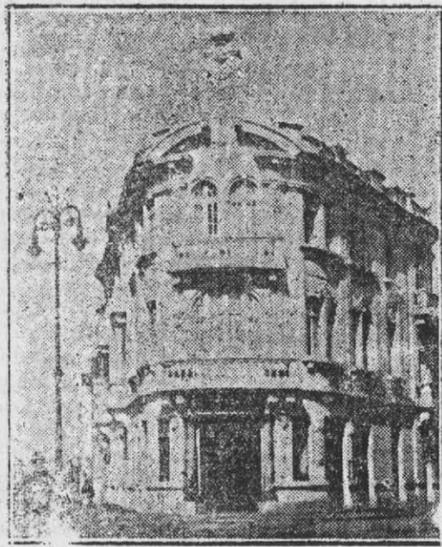
S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como construção de moinhos de moer, tirar água a vento e gado, carros volantes de toda a espécie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

## Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS  
POR JUPITO E A RETALHO  
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO,  
Preços reduzidos para permanentes, excursões,  
grupos e viajantes. Telef: CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

## PANIFICAÇÃO

Oficina de carpintaria

**José Dionizio**

BORRALHA—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensílios pertencentes a Padarias: masseiras, taboiteiros, caixas de lotes para farinhas, pás, etc.

Fornecê estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua oficina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competência.

## Agencia Funeraria

PREÇOS MODICOS



VER PARA CRIER

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cobas, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Translações, em todos os cemitérios e chamadas a toda a hora.

Américo Dias Capela

ESGUEIRA

## AZEITES FINOS

das melhores procedencias

Vendas a retalho

VENTURA, FERNANDES & AMARO, L.<sup>a</sup>

Avenida Central

AVEIRO

(290)

## A FERRELÃ

DE

JOSÉ NUNES FERREIRA

LS80

R. Manuel Bernardes, 76

VINHOS DAS  
MELHORES REGIÕES  
DO PAÍSManuel Garrido  
Y Garrido, L.<sup>da</sup>

Armazens de Sacaria em tôdas as medidas e qualidades para Carvão, Cereais, Adubos, Cortiças, Batatas, Minerais, Pavos para Azeitona, etc., etc.

Aos melhores preços do mercado

Telefone 20332

Encarrega-se de todos os fornecimentos para a Provincia.

162, Rua dos Bacalhvoiros, 164

LISBOA

ALÍPIO MONTEIRO

—COM—  
—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

## Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

PREÇO DOS GENEROS  
EM ESTARREJA

Milho branco	20 Litros	13\$00
Milho amarelo	"	12\$00
Trigo	"	14\$00
Centeio	"	17\$00
Feijão branco	"	22\$00
Feijão amarelo	"	21\$00
Feijão mistura	"	14\$00
Feijão laranja	"	25\$00
Feijão frade	"	12\$00
Touceiro	Kilo	8\$00
Ovos	Duzia	4\$00

## AOS CICLISTAS

Se quereis ser bem servidos, e por pouco dinheiro, ide sem demora à oficina de



## Jaime da Costa Santos

que acaba de abrir em Esgueira, nos baixos do Centro Recreativo. Os concertos feitos nesta casa dão grande vantagem ao freguês, pois são, como terão ocasião de ver, mais baratos do que em qualquer outra parte, pelo motivo de ter feito um contrato com a conhecida firma

SIMÕES\* & FILHOS, SUC.<sup>tes</sup> & C.<sup>a</sup>

Pneus, desde 25\$00, Camaras d'ar 10\$50, Rodas-livres 13\$50 etc. Tem sempre em depósito as afamadas bicicletas: *New Star, Dingley, New-Union e Zenith*.—Também faz pinturas a 30\$00.

Empreza Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica

R. da Cascalheira, 33

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tinta

## Construtora Economica de Padarias

— DE —

**Joaquim Ramalho**

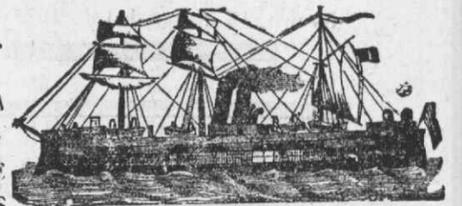
Borralha—AGUEDA

Partecipamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo officinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes tôdas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, taboiteiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensílios referentes à mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido à nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

## United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes tôdas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorisação especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

## Janeiro

6—President Harding  
16—Manhattan  
28—Washington

## Fevereiro

4—President Roosevelt  
11—Manhattan  
18—President Harding  
25—Washington

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA